

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Agosto de 2017

Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico diminuem

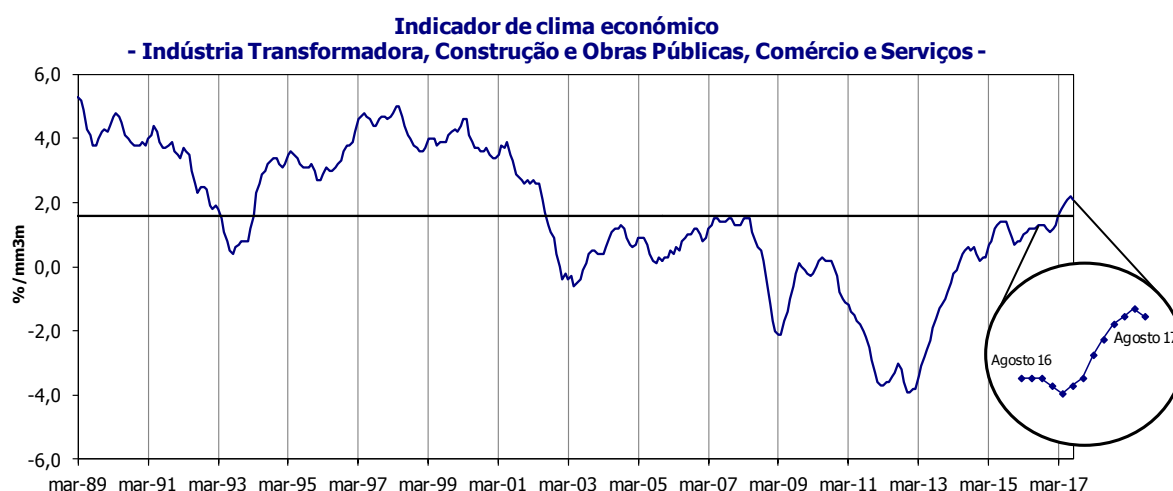
O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em agosto, após ter atingido no mês anterior o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997, interrompendo a trajetória positiva observada desde o início de 2013.

O indicador de clima económico diminuiu, depois de ter atingido em julho o máximo desde maio de 2002. No mês de referência, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, no Comércio e nos Serviços, tendo aumentado na Construção e Obras Públicas.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores¹ em agosto resultou do contributo negativo do saldo das expectativas relativas à evolução do desemprego e da situação financeira do agregado familiar, tendo as expectativas sobre a evolução da poupança e da situação económica do país contribuído positivamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em julho e agosto, interrompendo a trajetória positiva iniciada em junho de 2016. No mês de referência, as perspetivas de produção e as opiniões sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram negativamente para o comportamento do indicador, enquanto as opiniões sobre a procura global apresentaram um contributo positivo. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos últimos oito meses, atingindo o máximo desde setembro de 2002 e refletindo em agosto o contributo positivo das duas componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, mais expressivo no primeiro caso. O indicador de confiança do Comércio diminuiu em agosto, em resultado do acentuado contributo negativo das apreciações sobre o volume de vendas, uma vez que as perspetivas de atividade e as opiniões sobre o volume de *stocks* contribuíram positivamente. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em agosto, interrompendo o perfil positivo observado desde o final de 2012. No último mês, verificou-se um contributo negativo do saldo das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, mais intenso no segundo caso, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura estabilizaram.

Gráfico 1



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em agosto, após ter atingido no mês anterior o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997, interrompendo a trajetória ascendente observada desde o início de 2013. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo negativo do saldo das expectativas relativas à evolução do desemprego e da situação financeira do agregado familiar, uma vez que as perspetivas relativas à evolução da poupança e da situação económica do país apresentaram contributos positivos.

Situação económica do país

O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país estabilizou em agosto, no valor máximo da série iniciada em novembro de 1997. O saldo das expectativas relativas à situação económica do país aumentou em agosto, prolongando a trajetória positiva verificada desde setembro e renovando o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997.

Situação financeira do agregado familiar

O saldo das apreciações sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos nove meses, prolongando o movimento ascendente iniciado em junho de 2013. Por outro lado, o saldo das perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar diminuiu em agosto, após ter aumentado nos onze meses precedentes.

Poupança

As opiniões sobre a evolução da poupança no momento atual recuperaram nos últimos doze meses, atingindo o valor máximo da série desde agosto de 2000. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução da poupança aumentou em agosto, após ter diminuído nos dois meses anteriores.

Realização de compras importantes

O sre das apreciações sobre a realização de compras importantes aumentou de forma significativa nos últimos cinco meses, prolongando o movimento ascendente verificado desde o início de 2016. O saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou nos últimos quatro meses, dando continuidade à trajetória positiva observada desde o início de 2013.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou em agosto, após ter diminuído sucessivamente desde setembro.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu entre maio e agosto, após ter aumentado nos seis meses precedentes. O saldo das expectativas de evolução dos preços aumentou em agosto, após ter diminuído entre abril e julho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

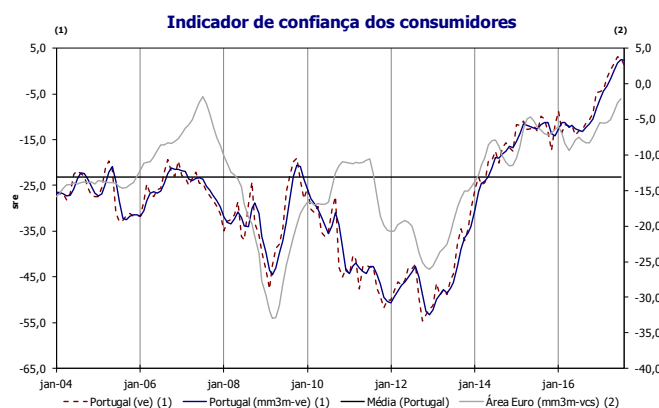


Gráfico 3

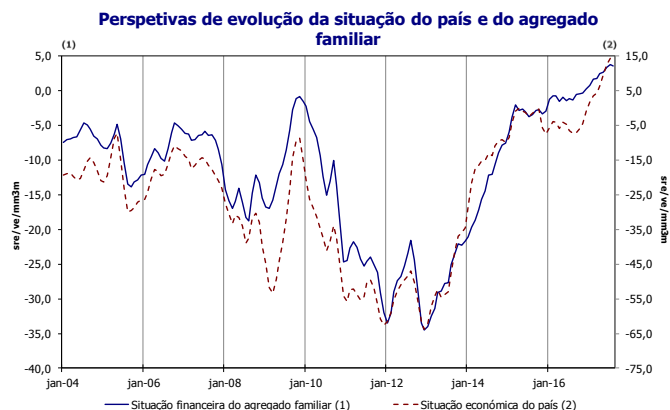


Gráfico 4

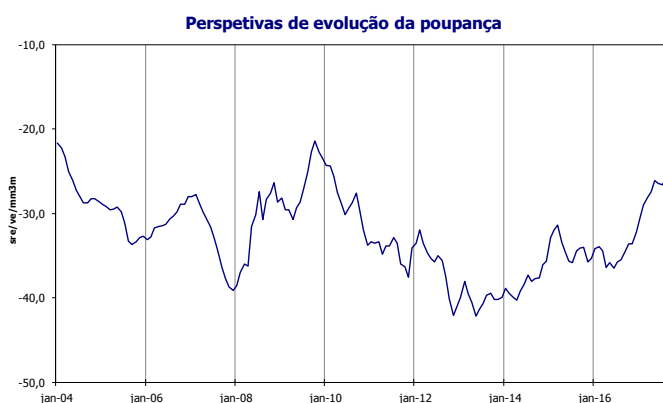


Gráfico 5

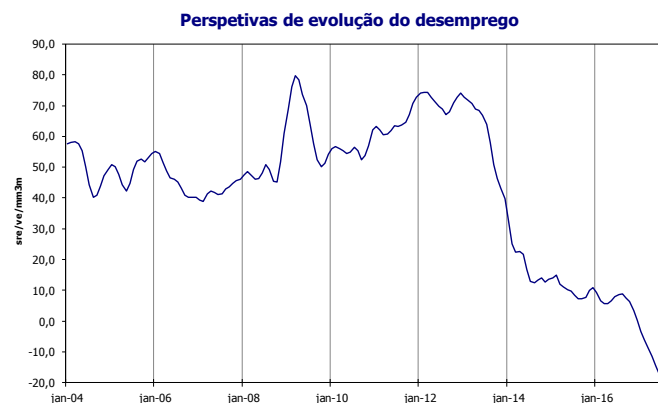


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em julho e agosto, interrompendo a expressiva trajetória positiva iniciada em junho de 2016. No mês de referência, as perspectivas de produção e as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram negativamente para o comportamento do indicador, tendo as opiniões sobre a procura global apresentado um contributo positivo.

Produção

O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu em julho e agosto, após ter recuperado nos quatro meses precedentes. O sre das perspectivas de produção diminuiu de forma ténue no mês de referência, interrompendo a recuperação observada desde agosto de 2016.

Procura

O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em agosto, após ter diminuído em julho. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram nos últimos três meses, dando continuidade ao significativo perfil positivo registado desde janeiro de 2015. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou de forma ténue em agosto, após ter diminuído em julho.

Stocks

O saldo das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados aumentou em agosto, prolongando o movimento positivo iniciado em maio.

Emprego

O sre das perspectivas de emprego aumentou nos últimos oito meses, dando continuidade à trajetória ascendente observada desde o início de 2016.

Preços

O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu entre junho e agosto, interrompendo o movimento crescente iniciado em abril de 2016.

Agrupamentos

Em agosto, o indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens de Consumo, tendo aumentado ligeiramente no agrupamento de Bens Intermédios.

Os três agrupamentos da Indústria Transformadora apresentaram uma diminuição dos saldos das apreciações sobre a produção atual e das expectativas de preços de venda e um aumento do sre das opiniões sobre os *stocks* de produtos acabados. As opiniões relativas à procura global, procura interna e procura externa agravaram-se apenas no agrupamento de Bens de Consumo. Por sua vez, o agrupamento de Bens de Investimento registou os únicos agravamentos das perspectivas de produção e das expectativas de emprego.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

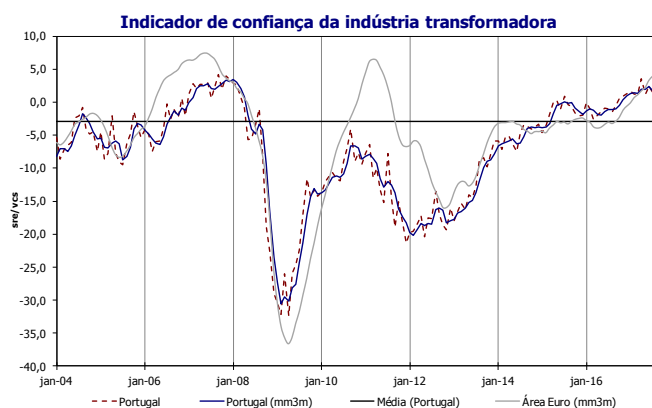


Gráfico 9

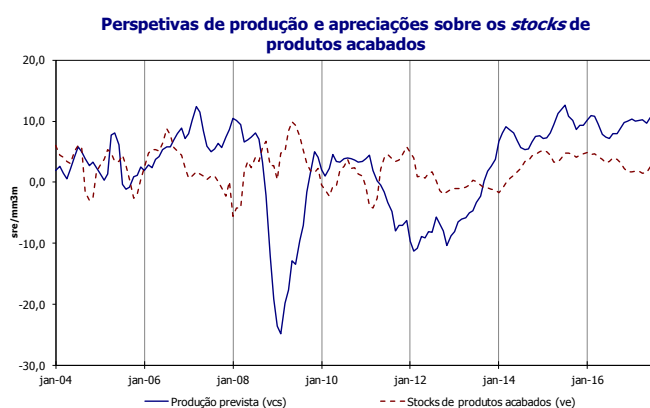


Gráfico 10

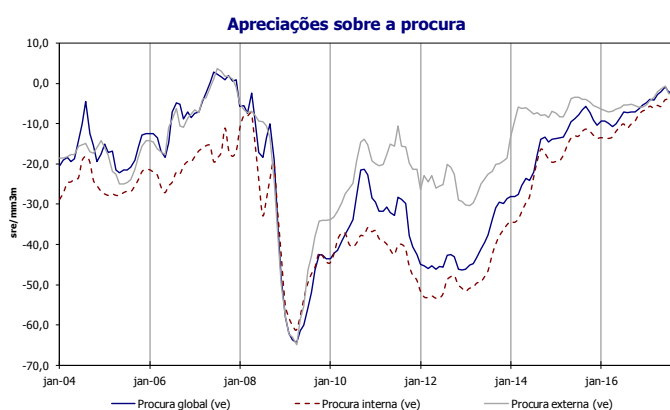


Gráfico 11

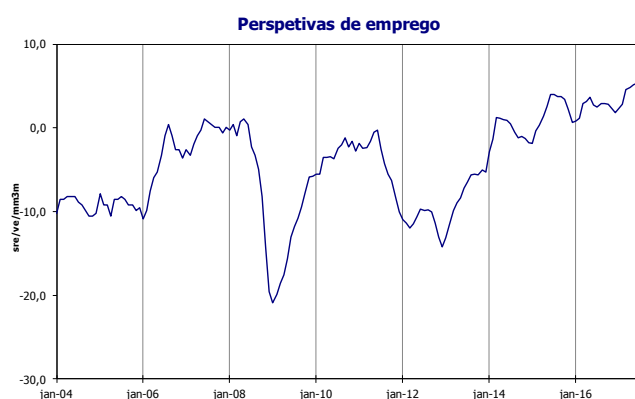


Gráfico 12

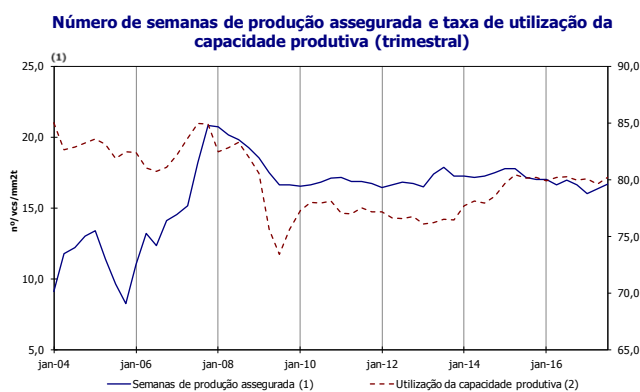
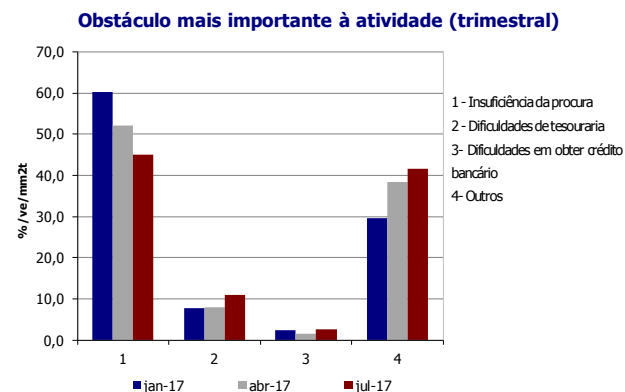


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos últimos oito meses, prolongando a tendência crescente observada desde dezembro de 2012, e atingindo o valor máximo desde setembro de 2002. A evolução do indicador em agosto refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais expressivo no primeiro caso.

Atividade da empresa

As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram ligeiramente em agosto, mantendo a trajetória ascendente verificada nos três meses precedentes, e atingindo o máximo desde julho de 2002.

Carteira de encomendas

O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou em agosto, prolongando a tendência crescente observada desde o início de 2013, e atingindo o máximo desde outubro de 2002.

Emprego

O saldo das opiniões sobre as perspectivas de emprego aumentou entre janeiro e agosto, prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde junho de 2008.

Preços

As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperaram em agosto, após o agravamento observado nos dois meses anteriores.

Fatores limitativos

A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos últimos dois meses, retomando a trajetória descendente iniciada em dezembro de 2012. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se todavia nos últimos quatro meses uma diminuição da percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante, após o aumento registado em março e abril.

Divisões

Em agosto, o indicador de confiança aumentou em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção".

No mês de referência, considerando as variáveis mensais, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis em todas as divisões.

Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa aumentaram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", tendo diminuído na divisão de "Engenharia Civil". Os saldos das apreciações sobre a carteira de encomendas e as perspectivas de emprego aumentaram em todas as divisões. As expectativas de evolução dos preços de venda agravaram-se na divisão de "Atividades Especializadas de Construção", tendo aumentado nas restantes divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

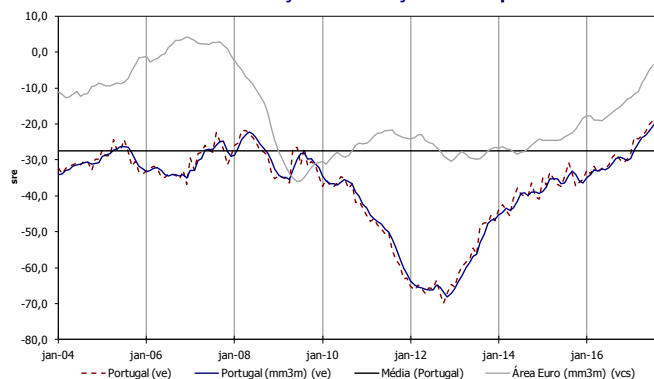


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

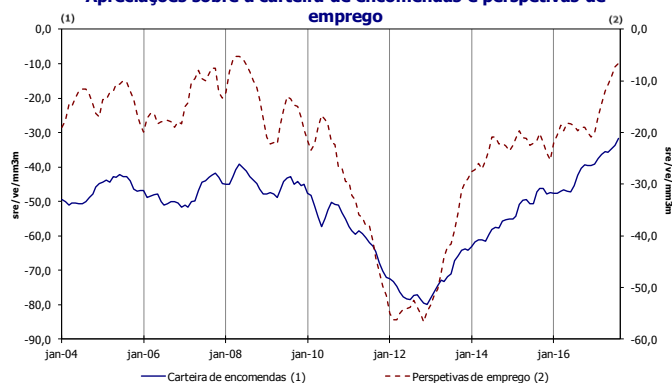


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

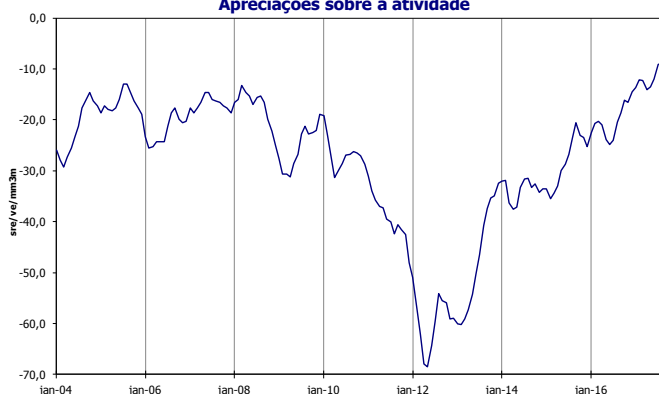


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

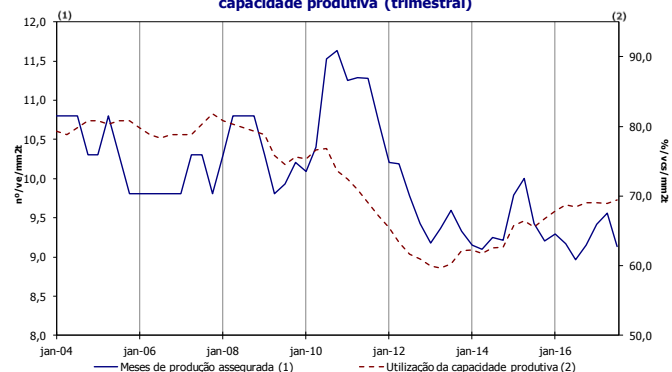
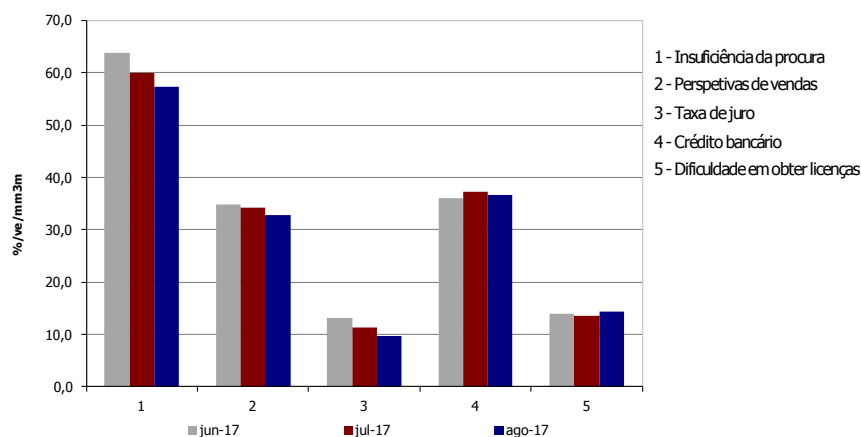


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu em agosto, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em abril de 2016. A evolução do indicador resultou do acentuado contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas, tendo as perspetivas de atividade e as apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> contribuído positivamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade aumentou em julho e agosto, após a diminuição observada em maio e junho.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu de forma acentuada em agosto, após o aumento verificado nos quatro meses precedentes, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em março de 2016.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se em agosto, suspendendo o perfil crescente observado desde maio de 2016.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu em agosto, após ter aumentado ligeiramente no mês anterior.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se em agosto, após cinco meses consecutivos de recuperação.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução de preços de venda aumentou em julho e agosto, contrariando o movimento negativo observado entre março e junho. As perspetivas sobre a evolução futura de preços diminuíram ligeiramente em agosto, após terem registado um ténue aumento no mês anterior.
Subsetores	Em agosto, o indicador de confiança diminuiu no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso. No mês de referência, registou-se um igual número de aumentos e diminuições nas variáveis do Comércio a Retalho e uma diminuição na maior parte das variáveis do Comércio por Grosso. Os saldos das perspetivas de encomendas a fornecedores e das apreciações sobre o volume de vendas diminuíram nos dois subsectores, enquanto as perspetivas de atividade e as opiniões da evolução de preços de venda agravaram-se em ambos. Por seu lado, o sre das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentaram no Comércio por Retalho e diminuíram no Comércio por Grosso, enquanto as perspetivas de preços de venda registaram um comportamento inverso. As perspetivas de emprego estabilizaram no Comércio por Grosso e agravaram-se no Comércio a Retalho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

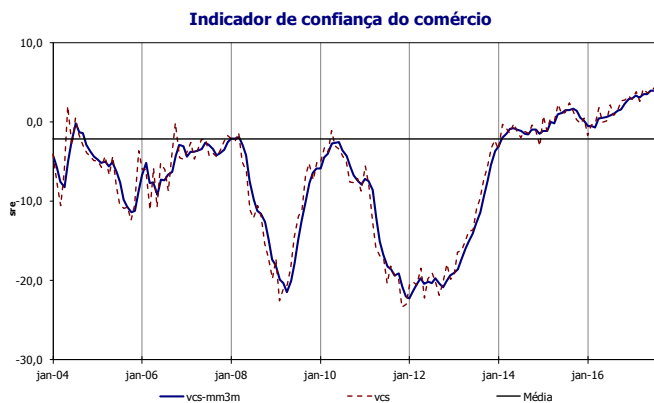


Gráfico 20

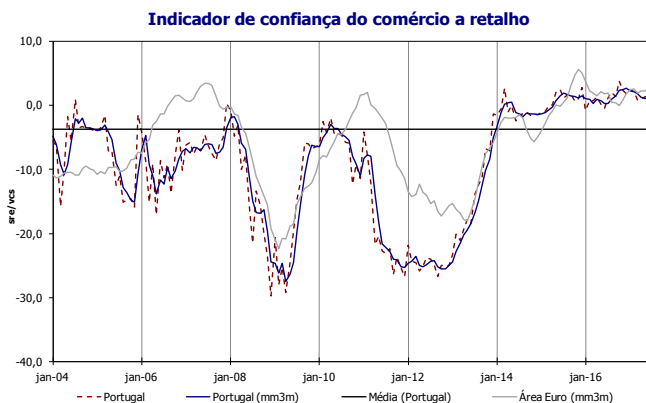


Gráfico 21

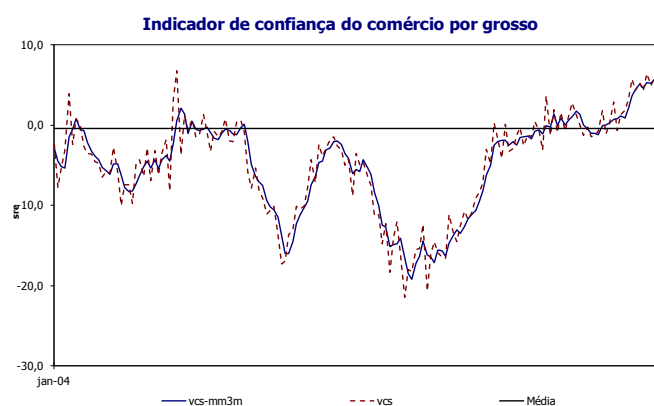


Gráfico 22

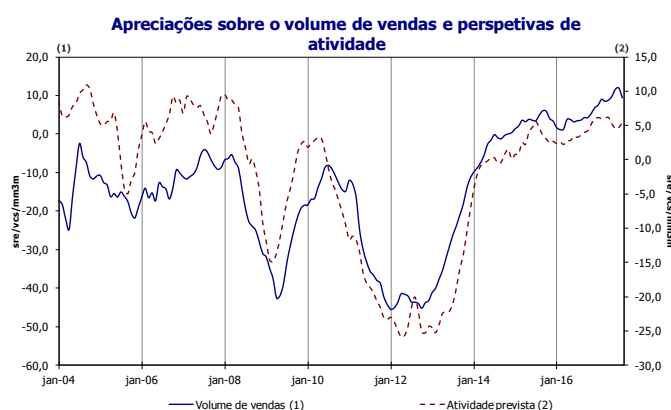


Gráfico 23

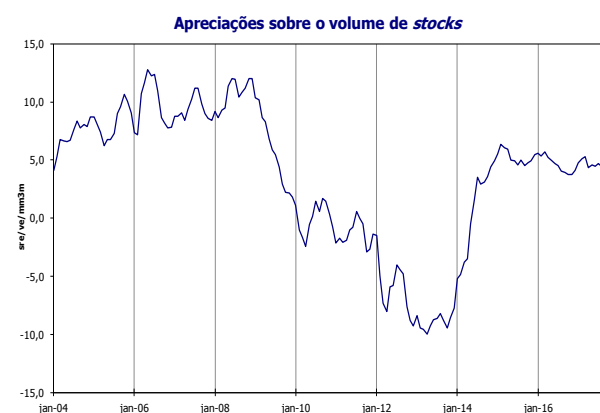
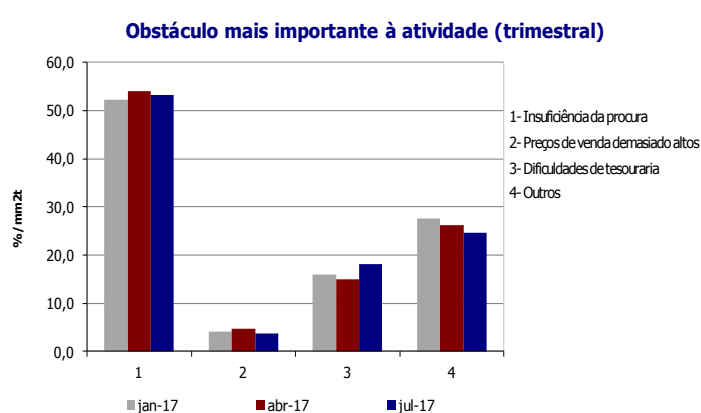


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em agosto, após ter recuperado no mês precedente. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo negativo das opiniões sobre a atividade da empresa e das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas, mais intenso no segundo caso, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura estabilizaram.
Atividade da empresa	O sre das opiniões sobre a atividade da empresa diminuiu em agosto, contrariando o movimento ascendente observado desde o início do ano.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas agravaram-se no último mês, após terem recuperado no mês precedente.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu expressivamente no mês de referência, suspendendo o movimento crescente iniciado em agosto de 2016. As perspetivas sobre a evolução da procura estabilizaram em agosto, após terem recuperado no mês anterior.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu expressivamente nos últimos três meses, após ter aumentado entre março e maio. O sre das perspetivas sobre a evolução do emprego aumentou em julho e agosto, interrompendo o movimento descendente observado entre março e junho.
Preços	As perspetivas de evolução dos preços agravaram-se em agosto, após terem recuperado nos dois meses precedentes.
Secções	Em agosto, o indicador de confiança diminuiu em quatro das oito secções dos Serviços, registando-se os maiores decréscimos nas secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Transportes e armazenagem". Por sua vez, este indicador estabilizou na secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares", tendo-se verificando o aumento mais expressivo na secção de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas". No último mês, quatro das secções apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio". Em sentido contrário, destacou-se a secção de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" por registar um maior número de variáveis com aumento nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 28 de setembro de 2017.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

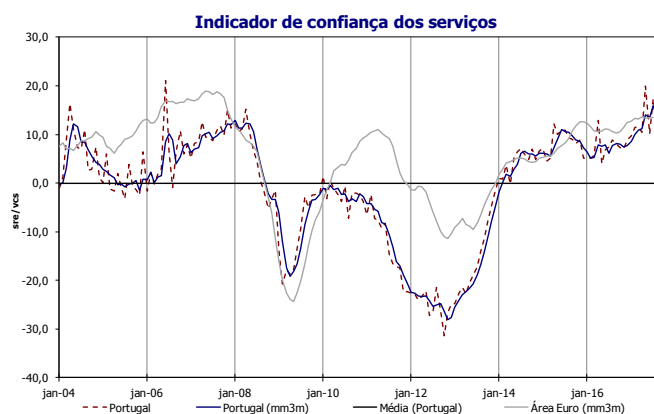


Gráfico 26

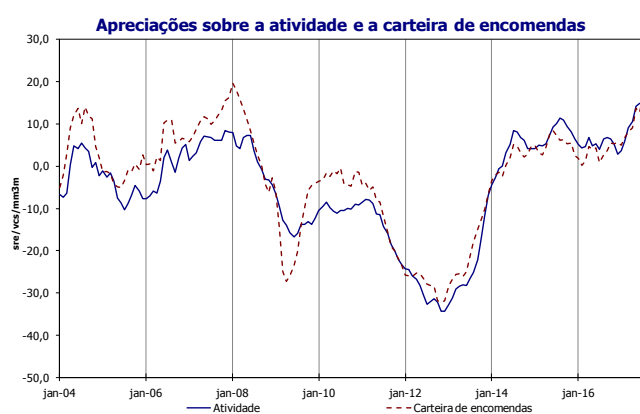


Gráfico 27



Gráfico 28

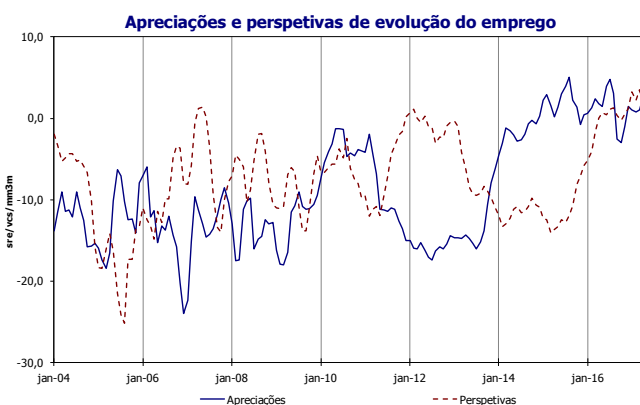
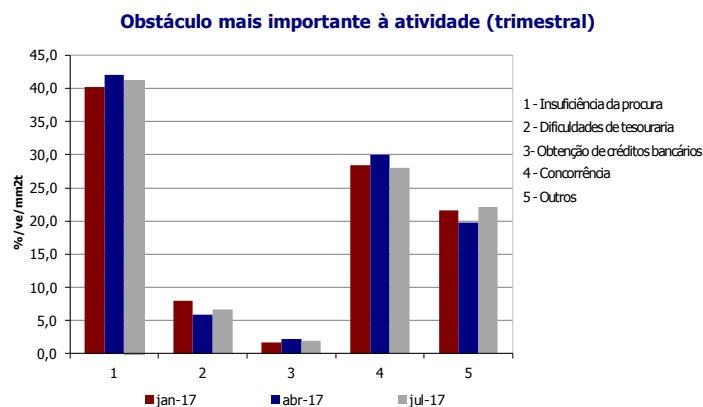


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

			Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016					2017							
						Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)			sre	nov-97	-23,7	-53,3	dez-12	2,5	jul-17	-13,3	-12,4	-11,6	-10,5	-8,2	-6,2	-4,4	-3,4	-1,8	0,1	1,7	2,5	2,3
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)		sre	nov-97	-8,5	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	-1,4	-0,6	-0,5	-0,4	0,3	0,7	1,7	1,8	2,4	2,7	3,4	3,8	3,6
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)		sre	nov-97	-21,4	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	-7,3	-7,0	-6,0	-4,4	-0,8	1,8	3,6	4,2	6,4	9,4	12,6	14,3	14,6
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)		sre	nov-97	37,9	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	8,9	7,5	6,3	3,4	0,2	-3,3	-6,1	-8,5	-11,5	-14,5	-17,2	-18,6	-16,9
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)		sre	nov-97	-27,2	-42,2	mai-13	-0,4	nov-97	-35,5	-34,5	-33,6	-33,6	-32,1	-30,5	-29,0	-28,0	-27,4	-26,1	-26,4	-26,6	-25,8
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)			sre/vcs	mar-87	-2,9	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	-1,1	-1,0	-0,4	0,4	1,0	1,3	1,4	1,4	2,0	2,0	2,4	1,7	1,6
7	Procura global atual (a)		sre	mar-87	-14,6	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-7,2	-7,0	-7,1	-6,4	-5,4	-4,8	-4,0	-4,2	-2,7	-2,1	-0,9	-2,3	-1,9
8	Produção nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	mar-87	9,2	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	7,9	7,9	8,9	9,8	10,0	10,3	10,0	10,1	10,2	9,7	10,6	10,7	10,4
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)		sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	4,0	3,8	3,1	2,3	1,7	1,6	1,8	1,8	1,4	1,6	2,5	3,3	3,6
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)			sre	jun-97	-27,4	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-31,0	-29,6	-29,2	-29,7	-30,2	-29,6	-27,3	-25,4	-23,7	-23,2	-22,0	-20,5	-19,2
11	Carteira de encomendas atual (a)		sre	jun-97	-40,6	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-42,4	-40,3	-39,4	-39,5	-39,6	-39,1	-37,6	-36,4	-35,5	-35,7	-34,8	-33,7	-31,8
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)		sre	jun-97	-14,2	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-19,6	-18,9	-18,9	-19,9	-20,8	-20,1	-17,0	-14,4	-12,0	-10,8	-9,1	-7,3	-6,6
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)*****			sre/vcs	mar-89	-2,1	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	1,1	1,5	1,6	2,3	2,9	3,0	3,3	3,1	3,6	3,5	3,9	4,0	3,5
14	-Comércio por grosso (a)*****		sre/vcs	mar-89	-0,4	-19,2	jan-12	12,6	jun-98	0,8	1,2	0,8	2,1	3,6	4,4	5,1	4,6	5,3	5,2	5,7	5,5	4,8
15	-Comércio a retalho (a)		sre/vcs	mar-89	-3,7	-27,5	abr-09	10,9	ago-98	0,9	1,5	2,4	2,5	2,7	2,2	2,2	1,8	1,3	1,1	1,1	1,7	1,5
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)		sre/vcs	mar-89	-6,8	-45,4	jan-12	14,8	jun-98	3,7	4,3	4,3	5,4	6,9	7,6	9,1	8,6	8,9	9,9	11,7	12,0	9,5
17	- Comércio por grosso (a)*****		sre/vcs	mar-89	-5,6	-41,2	jan-12	16,7	abr-89	3,4	4,0	3,1	4,8	7,1	9,0	11,9	11,6	12,2	13,4	15,5	15,2	11,5
18	- Comércio a retalho (a)		sre/vcs	mar-89	-8,0	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	2,7	4,2	5,3	6,2	7,0	7,4	7,4	6,6	5,1	5,3	5,9	6,9	5,8
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)		sre/vcs	mar-89	10,3	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	3,6	4,0	4,3	5,2	5,9	6,1	6,0	6,1	6,2	5,2	4,5	4,7	5,5
20	- Comércio por grosso (a)*****		sre/vcs	mar-89	12,2	-20,7	out-12	38,0	dez-89	3,9	4,3	3,8	5,2	7,4	8,7	8,4	7,2	6,9	5,8	4,8	5,2	6,3
21	- Comércio a retalho (a)		sre/vcs	mar-89	8,9	-32,4	abr-12	38,5	set-94	3,0	3,4	4,8	5,4	5,6	4,3	4,2	4,5	4,5	3,6	3,3	3,7	4,4
22	Volume de stocks atual (a)		sre	mar-89	9,8	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,1	3,9	3,7	3,8	4,1	4,8	5,1	5,3	4,4	4,6	4,5	4,7	4,4
23	- Comércio por grosso (a)*****		sre	mar-89	7,8	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	4,9	4,8	4,4	3,6	3,7	4,5	5,0	5,0	3,2	3,7	3,3	4,1	3,4
24	- Comércio a retalho (a)		sre	mar-89	11,8	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	3,1	2,9	2,9	4,0	4,6	5,1	5,2	5,6	5,7	5,7	5,9	5,5	5,6
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)			sre/vcs	jun-01	-0,1	-28,1	nov-12	24,7	jun-01	7,7	8,1	8,0	7,4	7,7	8,5	10,0	10,9	11,2	14,0	13,5	15,9	13,6
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)		sre/vcs	jun-01	-3,3	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	6,5	6,8	6,4	5,1	2,8	3,6	6,0	9,0	10,6	14,2	14,8	15,1	12,9
27	Procura nos próximos 3 meses (a)		sre/vcs	jun-01	5,3	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	13,8	13,8	12,2	11,8	14,6	17,1	17,4	15,7	13,7	14,1	13,1	15,7	15,7
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)		sre/vcs	jun-01	-2,3	-32,3	nov-12	24,4	jun-01	2,8	3,7	5,5	5,3	5,7	4,9	6,8	8,1	9,1	13,7	12,7	16,7	12,1
29 Indicador de clima económico****			%/mm3m	mar-89	1,6	-3,9	dez-12	5,3	mar-89	1,3	1,3	1,3	1,2	1,1	1,2	1,3	1,6	1,8	2,0	2,1	2,2	2,1

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

***** Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016					2017							
				Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	set-97	-23,5	-54,7	out-12	3,1	jun-17	-12,7	-11,3	-10,7	-9,3	-4,7	-4,6	-4,0	-1,5	0,2	1,7	3,1	2,8	1,1
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-8,4	-35,6	out-12	8,6	fev-99	-1,2	0,1	-0,2	-1,0	2,0	1,1	1,9	2,3	3,0	2,8	4,3	4,3	2,1
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-21,1	-64,4	out-12	16,6	jun-17	-7,4	-5,6	-5,0	-2,7	5,1	2,9	2,7	7,1	9,4	11,8	16,6	14,6	12,7
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	37,7	-20,0	set-15	85,5	fev-09	7,8	5,2	5,9	-0,8	-4,5	-4,7	-9,0	-12,0	-13,6	-18,0	-20,0	-17,8	-13,1
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-27,0	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-34,4	-34,6	-31,8	-34,4	-30,3	-26,9	-29,7	-27,4	-25,0	-25,9	-28,3	-25,4	-23,5
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	jan-87	-2,9	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	-1,5	-0,5	0,7	1,0	1,4	1,6	1,2	1,3	3,5	1,2	2,4	1,5	0,9
7 Procura global atual (a)	sre	jan-87	-14,5	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-8,8	-6,7	-5,6	-6,7	-3,8	-3,8	-4,4	-4,4	0,6	-2,4	-0,9	-3,6	-1,2
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	8,8	8,0	10,0	11,4	8,8	10,8	10,5	9,0	11,1	8,9	11,6	11,6	7,9
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	4,3	2,7	2,4	1,8	0,9	2,2	2,4	0,9	1,1	2,9	3,4	3,5	3,9
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre	abr-97	-27,2	-69,9	out-12	20,2	set-97	-29,2	-28,2	-30,1	-30,8	-29,9	-28,2	-23,7	-24,2	-23,3	-22,3	-20,3	-18,9	-18,3
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	abr-97	-40,4	-82,2	out-12	18,6	set-97	-38,9	-39,6	-39,7	-39,2	-40,1	-38,2	-34,5	-36,5	-35,4	-35,1	-33,9	-32,1	-29,3
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	abr-97	-14,0	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-19,4	-16,9	-20,5	-22,4	-19,7	-18,3	-12,9	-11,8	-11,1	-9,5	-6,7	-5,8	-7,3
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)****	sre/vcs	jan-89	-2,1	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	0,8	1,4	2,7	2,8	3,3	2,9	3,8	2,6	4,2	3,7	3,9	4,4	2,3
14 -Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-0,3	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	-0,7	1,3	1,9	3,2	5,7	4,3	5,3	4,2	6,4	4,9	5,8	5,6	3,1
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-3,6	-29,7	dez-08	12,3	jul-98	2,0	1,4	3,8	2,4	1,9	2,5	2,1	0,9	0,9	1,4	1,0	2,8	0,8
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-89	-6,8	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	2,3	4,1	6,6	5,5	8,5	8,8	10,0	6,9	9,8	13,0	12,4	10,5	5,5
17 - Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-5,5	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	-0,5	4,1	5,8	4,4	11,0	11,7	13,1	10,0	13,4	16,8	16,3	12,6	5,7
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-7,9	-58,4	abr-09	20,2	abr-99	4,1	4,2	7,7	6,8	6,7	8,9	6,8	4,2	4,5	7,2	6,0	7,6	3,8
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	jan-89	10,3	-28,5	set-12	40,9	out-89	3,7	4,1	5,0	6,5	6,4	5,6	6,1	6,6	5,8	3,3	4,5	6,2	5,7
20 - Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	12,2	-26,2	out-12	50,4	out-89	3,8	4,3	3,2	8,0	11,1	7,0	7,2	7,6	6,0	3,8	4,7	7,1	7,3
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	8,9	-34,2	set-12	41,2	jul-94	3,3	3,6	7,5	5,0	4,2	3,9	4,5	5,0	4,1	1,6	4,1	5,2	3,8
22 Volume de stocks atual (a)	sre	jan-89	9,8	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	3,5	4,1	3,6	3,6	5,1	5,6	4,6	5,6	2,9	5,3	5,3	3,6	4,4
23 - Comércio por grosso (a)****	sre	jan-89	7,8	-13,9	out-12	29,6	jul-90	5,3	4,6	3,4	2,7	4,9	5,7	4,4	4,9	0,3	5,7	3,7	2,8	3,7
24 - Comércio a retalho (a)	sre	jan-89	11,9	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	1,4	3,5	3,9	4,7	5,2	5,4	4,9	6,4	5,8	4,8	7,1	4,5	5,2
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	abr-01	0,1	-31,3	out-12	26,7	jun-01	8,8	8,1	7,2	6,9	8,9	9,7	11,5	11,6	10,4	20,0	10,2	17,4	13,1
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	abr-01	-3,0	-36,8	out-12	33,0	jun-01	7,3	7,0	4,9	3,5	0,0	7,3	10,6	9,2	12,2	21,3	10,9	13,2	14,6
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	5,5	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	14,8	11,7	9,9	13,6	20,2	17,4	14,5	15,1	11,6	15,6	12,2	19,3	15,7
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	-2,1	-38,8	out-12	27,8	abr-01	4,3	5,5	6,8	3,7	6,6	4,5	9,3	10,4	7,5	23,1	7,4	19,7	9,1

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refresco em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2016 ⁽²⁾	Agosto 2017
Indústria Transformadora	1132	97,1%	93,6%
Construção e Obras Públicas	734	93,4%	84,3%
Comércio	1380	98,4%	96,3%
Serviços	1457	98,4%	97,2%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2016

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Agosto 2017
	64,8%	70,0%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.